ANO 9.º LISBOA — SABADO, 18 DE JANEIRO DE 1930 N.º 2692

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

CLARO que esta é da America... O professor americano P. R. Heyl afirmou com a maior seriedade que a humanidade está perto de utilizar um processo para fabricar a vida humana por processos quimicos.

Ante a descrença de muita gente, e especialmente os sabios naturalistas, revelou que os ensaios são surpreendentes, e que a seu tempo os incredulos terão que render-se á evidencia.

Nós, sem sermos naturalistas, e sendo simplesmente homens, tambem não acreditamos naquela "quimica fisiologica".

Mas se enfim um dia nos tivermos que render á evidencia, de uma coisa estamos seguros: de que essas fabricas, pelo menos na Europa, irão todas pelos ares.

* * *

A ALIANÇA Internacional para o Sufragio e Acção Civica e Politica da Mulher acaba de publicar o relatorio do seu IX Congresso, interessante volume onde se põe em destaque a acção daquele importante organismo internacional, que tem acompanhado e orientado o movimento feminista em todo o mundo.

Nele se faz referencia á organisação feminista portuguesa, a que preside a dr.ª D. Adelaide Cabette e á Comissão da Condição Civil das Mulheres, que é dirigida pela dr.ª D. Elina Guimarães, duas senhoras que á causa feminista têm dedicado o melhor da sua inteligencia e do seu esfôrço.

* * *

COMEÇA já na proxima segunda-feira, 20, na séde da Liga Naval, ao Calhariz, a distribuição dos bilhetes de convite para o baile que se realiza nos sumptuosos salões do Palacio Palmela no sabado, 1 de Fevereiro.

Como noticiámos têm ingresso todos os socios e familias dos clubs aderentes da Liga Naval, que são o Centro de Esgrima, Club Nautico, Aero Club e Comité Olimpico Português, nas condições das circulares expedidas.

* * *

NO Porto, Praça da Liberdade 12, acaba de inaugurar-se uma esplendida sucursal da Companhia dos "Wagons-Lits" que na capital do Norte fica funcionando sob a direcção do sr. Francisco Retorta, continuando a agencia de Lisboa a ser dirigida pelo sr. Raul dos Santos Silva, que foi assistir á referida inauguração.

* * *

A INTERESSANTE revista "Terras de Portugal„, de que é director o sr. Gomes Barbosa, acaba de publicar, em português, em francês e em inglês, o n.º 2 do "Portugal Ilustrado„, grande album de turismo, em papel *couché*, com magnificas fotografias.

* * *

VARIOS jornais desportivos— e entre eles "Os Sports„—referiram-se com palavras de elogio ao artigo que o nosso distinto colaborador sr. dr. Mario Monteiro publicou no *Diario de Lisboa* sôbre "foot-ball„.

# NOTAS

## PARA CONVERTER EM BOM SENSO

O corvo de Edgar Poe entrou na vida do poeta, inopinadamente, para lhe lembrar que existe no mundo uma sombra inviolavel — o misterio. Quando duas pessoas se revelam uma á outra, dando-se na inteireza do seu ser, fica sempre alguma coisa que não se comunica.

Um juiz preguntou a um condenado:

— Não sente remorsos pelo crime que praticou? — Não, senhor.

E momentos depois soluçava e chorava como uma criança. A sombra ignorada e profunda aproximara-se, batera a sua aza de côrvo e, na alma rancorosa, passou um pensamento — dos que caíram dos lábios de Jesus.

■

E' extraordinario o numero de pessoas que sóbem a ladeira do Calvario, a discutir coisas mesquinhas, sem pensarem que, lá no alto, vão vêr o ceu e a terra, na penumbra do mesmo eclipse.

■

Para muitos homens, as palavras são o passatempo dilecto dos seus ocios. Gastam-nas sem medida e sem pudor. Se um dia a dôr lhes bate á porta, compreendem, então, que estragaram um tesouro.

■

A politica, quando vem á rua apresentar os seus elixires, nunca lhe apráz responder a esta pregunta:

— Tens a certeza que não mentes?

■

Lisongear os poderosos e aceitar-lhes os favores conduz em linha recta á escravidão. Mas ha ainda escravos? Nunca houve tantos como agora — os que só toleram a liberdade de andar de rastos.

■

Nas ruas, passeia toda a gente, sem que ninguem possa dizer quem está á beira da fortuna ou da desgraça. Cada qual compõe o rôsto para ser bem visto e inspirar confiança. Ao regressar a casa, desafivelam-se as máscaras e a humanidade respira fundo para achar o coração e tem a coragem das suas rugas.

■

A intolerancia defende a liberdade como os assassinos a vida alheia.

■

Um rei aprisionou, no campo de batalha, o principe herdeiro do reino vizinho. Levou-o no seu cortejo de vencedor, carregado de ferros. No entanto, a sua nobreza, a sua bravura e a sua mocidade atraíam todos os olhares. A linda princesa Flôr da Aurora, mal o avistou, disse perturbada:

— Aí vem o meu noivo!

O amor tocara-a com a sua graça e a sua brandura. E apenas pôde falar ao rei seu pai, que a afagava com mimo, pediu-lhe:

— Casa-me com o principe.

Fixou-a com espanto e respondeu:

— Não me obrigues a tirar-lhe a vida mais depressa.

Chorou ela longos dias e noites. Não comia nem dormia. Os seus ais enchiam o palacio. O rei, reconhecendo que contra o amor é inutil a violencia, mandou vir á sua presença o prisioneiro e propôs-lhe:

— Queres casar com Flôr da Aurora, minha filha unica?

— Não, majestade: só desejo uma coisa — ser livre!

— Mas era a maneira de realizares os teus desejos.

— O Amor, eis uma dadiva que não receberei das tuas mãos.

— Que estranha antipatia manifestas pela princesa! Tens já escolhida a tua noiva?

— Não antipatiso com ela, mas contigo. Para a merecer, teria que te vencer a ti, matar-te talvez...

— E's bravo e orgulhoso! Admiro-te e temo-te. Pois, apesar disso, vou quebrar as tuas algêmas, restituir-te ao povo que te espera e adora.

Baixou os olhos o principe confundido com tal magnanimidade. E sorriu. E corou. E disse enternecido:

— Beijo-te as mãos, poderoso senhor! Faze de mim o que quizeres...

E Flôr da Aurora avançou para ele que a reconheceu como aquela que Deus criára para seu bem. Os dois enlaçaram as mãos e entraram na lenda donde nunca mais saíram. As espadas enferrujaram-se, as fortalezas caíram e os generais encaneceram. E murmuravam ao ouvido um do outro:

— Oxalá que ninguem saiba que nós somos felizes!

■

Os povos que não têm pão alimentam-se como os israelitas no deserto — com o maná. Todos os dias lhes nasce uma ilusão...

■

De largo em largo, os homens sentem necessidade de destruir o que os seus avós criaram. E empreendem vastas demolições! Quando realizam a sua tarefa, assentam-se sôbre as ruínas e dizem:

— Vamos a fazer coisas novas com pedras velhas.

GLAUCIAS

FOI bem estranha aquela atitude do sr. Schacht, director do Reichsbank, na Conferencia da Haia.

O dr. Schacht, aliás uma autoridade financeira, tem os seus pontos de vista financeiros e os seus pontos de vista politicos. Politicos, da politica interna do seu país, e da politica geral da Conferencia.

E de começo, sobrepôs na Conferencia os seus pontos de vista pessoais sôbre o interesse geral, até o interesse do seu país.

Indispôz-se com a delegação do seu país, com o governo alemão. O Reichsbank não subscreveria qualquer porção de capital para o Banco Internacional das Reparações.

—Passa-se sem o dr. Schacht, mas os trabalhos concluirão—declararam os delegados alemães.

Afinal, o dr. Schacht acabou por fazer uma profissão de fé dos seus pensamentos de politica-financeira, e concluiu dizendo que se como cidadão podia fazer os escandalos que lhe apetecesse, como funcionario de Estado cumpria-lhe obedecer—e obedecia.

O sr. Schacht criou uma situação nova na Haia, e deve ter criado no seu país —é sempre assim—um novo partido politico.

* * *

DESCOBRIU-SE em Atenas o manuscrito duma trilogia de Sofocles, o poeta tragico que desceu os Deuses á terra e subiu os homens ao ceu.

Aguardamos que o telegrafo nos explique se acaso é de obra desconhecida ou conhecida. E na hipotese de ser daquela especie, importa saber se se trata dum trabalho da juventude ou da maturidade esplendida, quando o autor do "Edipo-rei" escreveu este pensamento:

— Ouve o que se passa em ti e conhecerás o que pensam os Deuses.

Ou será o manuscrito de qualquer das tragedias de Sofocles o jovem, neto de Sofocles o grande?

* * *

A ENFERMEIRA-CHEFE da Cruz Vermelha Portuguesa junto do C. E. P., sr.ª D. Maria Antonia Ferreira Pinto Basto, que ha dias faleceu, tinha como afilhado de Guerra um antigo combatente e invalido, o sr. Domingos Alberto Chaves.

Como lembrança da sua dedicação pela excelente senhora, a familia da falecida ofereceu-lhe o capote e o boné que a sr.ª D. Maria Antonia Ferreira Pinto Basto usou em França durante a Guerra, e que o antigo combatente guarda como uma reliquia preciosa.

* * *

POR decreto do sr. ministro da Instrução, e sob proposta do director do Conservatorio Nacional de Musica, o ilustre professor sr. Viana da Mota, foi reconduzido na qualidade de professor do mesmo estabelecimento de ensino o seu sub-director, distintissimo maestro compositor sr. Herminio do Nascimento, cuja acção no Conservatorio, nas suas funções de direcção e de ensino, tem sido das mais relevantes.

# Radiotonia

## Programas escolhidos

**PARA ESTA NOITE**, recomendamos aos amadores a audição das seguintes emissoras estrangeiras:

**Barcelona** (350,5 m.), ás 22,05 retransmissão do programa de Madrid: as zarzuelas «Doloretes» e «Gigantes y cabezudos».

**Londres** (356 m.), ás 21,35. Concerto de banda militar. A's 22,35, o «jazz» do Hotel Mayfair.

**Stuttgart** (360 m.), ás 18,30. Recital de piano por Darius Milhaud, executando as suas proprias obras.

**Sevilha** (368 m.), ás 21,15. Selecção da ópera de Wagner, «A Valquiria», com solistas, coros e orquestra.

**Hamburgo** (372 m.), ás 18,00. Canções de Schubert.

**Toulouse** (380 m.), ás 20,15. Selecção de operetas: «A filha do Tambor-mór» (Offenbach), «Os dragões de Villars» (Maillard), «Um bom rapaz» (Yvain), «Paganini» (Lehar), «Elle est á vous» (Yvain).

**San Sebastian** (403 m.), ás 22,00. Selecção da ópera de Wagner «Tristan e Isen», com solistas, coros e orquestra.

**Madrid** (424 m.), ás 20,00. Selecção das zarzuelas: «Doloretes», de Carlos Arniches, musica de Vives e Quislant, e «Gigantes y cabezudos», de Miguel Echegaray, musica de Caballero.

**Roma** (441 m.), ás 20,00. Concerto vocal e instrumental: obras de Beethoven, Mozart, Mendelssohn, Haydn e Martini.

**Daventry 5 G B** (479 m.), ás 21,00. Concerto sinfonico: Ouverture de «Cosi fan tutte» (Mozart), «Concerto para piano e orquestra» (Matthay); «Quatro canções» (Brahms); «Quinta sinfonia» (Schubert).

**Milão** (500 m.), ás 19,35. Transmissão duma ópera desde o teatro Scala.

**Viena** (517 m.), ás 14,05. Transmissão da ópereta de Phillipp, «O Trem do Amor».

**Kœnigswusterhausen** (1.635 m.), ás 18,00. Concerto Grigory e Julien Krein. A's 19,00, musica de opereta (os animais na musica): exemplos de Lehar, Fall, Jones, Winterberg e Zeller.

**Paris** (1.724 m.), ás 20,15. Lição de interpretação pianistica, por Pierre Lucas. A's 20,45, ultimo episódio do romance de René Bizet, «La voix des nuits», publicado em «Les Arnnales», com ilustrações musicais.

# A MUSICA

# O proximo concerto

## de Francine Benoit

E' cada vez maior o interesse no nosso meio musical pelo concerto que esta distinta e culta senhora realizará a 27 de Janeiro no Salão do Conservatorio.

Francine Benoit, a notavel critica musical do «Diario de Lisboa», autentico valor na pleiada brilhante dos nossos primeiros artistas, aprentar-se-ha como compositora, feto que só por si levará ao Conservatorio, não só os seus inumeros admiradores mas tambem os que queiram certificar-se do seu incontestavel talento.

Este concerto, unica e exclusivamente preenchido por obras de Francine Benoit, vai ser uma noite de pura arte, pois executar-se-hão por alguns dos nossos melhores artistas, composições de profunda concepção artistica.

Um dos trechos do programa, por exemplo, «Deus na Planicie» que subentente um esbôço sinfonico sôbre o admiravel soneto de Antonio Sardinha, é um traço vivo e melodioso da sua delicada sensibilidade. Ha um austero e longiquo misticismo no decorrer desta obra que nos desprende a alma a «êsse côncavo profundo onde o espirito de Deus fluctua e erra...»

Vincent d'Indy, celebre compositor e antigo mestre de Francine Benoit, classificou este raro trabalho como «melodia de belo caracter musical», e incitou a autora a orquestra-lo.—**F. Nunes Correia.**

## Festival Russo no Gimnasio

No programa de amanhã, no Gimnasio, em que a Orquestra Sinfonica Portuguesa, sob a regencia do ilustre maestro Fão, interpretará o grande «Festival Russo», figuram as composições de que damos noticia:

«A Grande Pascoa Russa»; «Scherzo» (primeira audição) de Mossorgsky; «Passaro de Fogo», de Strawinsky; «Canções Russas», de Liadof; «Rapsodia Oriental», de Glazunof; «Uma noite sôbre o Monte Calvo», de Mossorgsky; «Berceuse» (solo de violino por Luis Barbosa), Gretchaninof; «Canção do Barqueiro do Volga», de Glazunof «Danças do Principe Igor», de Borodine.

Promovida pela sr.ª D. Haydée Toledano Ezaguy realiza-se amanhã, pelas 16 horas na Liga Naval uma «matinée» musical, na qual se farão ouvir exclusivamente composições da sr.ª D. Simy Toledano Ezaguy, que foi premiada na

D. HAYDÉE TOLEDANO EZAGUY

Exposição Internacional de Barcelona. A primeira parte é destinada á declamação recitando Lygia Toledano Ezaguy, uma gentil criança de 8 anos; na segunda constará a sr.ª D. Izaura Garriga, discipula querida do conhecido maestro Artur Trindade, na terceira a sr.ª D. Celeste Belo de Carvalho tocará violino e na quarta as sr.as D. Maria José Borges, e D. Simy T. Ezaguy tocarão piano. Em seguida haverá baile, com musicas exclusivamente da sr.ª D. Simy Ezaguy.

# Mundanismo

## Aniversarios

**Fazem amanhã anos as sr.as**

Condessa de Almoster, D. Laura Iglesias Mendes da Silva, D. Maria Adelaide Nobre da Cunha Abreu Peixoto, D. Maria Eliza Esteves Mendes Correia, D. Ignez da Cunha Sampaio de Castro Saraiva, D. Alda de Carvalho Duffner e D. Celeste da Conceição Ferreira da Cunha.

**E os srs.:**

Barão de Linhó, Eduardo de Mendonça, José de Almeida Oliveira Marta, Alexandre de Lancastre Araujo Bobone e Jayme Aguiar.

**E depois de amanhã as sr.as:**

Condessa de Cuba, D. Febronia de Abreu Saraiva, D. Palmira de Azevedo da Camara Leme, D. Eugenia de Vilhena Gomes Palma, D. Ema Barjona de Freitas de Bivar, D. Julia de Salgado Zenha da Mota Coelho, D. Maria de Lourdes Passos Pinto de Morais Palmeiro, D. Heloisa Maria da Costa de Sousa de Macedo (Vila Franca), D. Maria Augusta Cardoso de Lemos Cabral e D. Maria Leopoldina Perestrelo Duffner.

**E os srs.:**

D. Fernando Manuel (Atalaya), dr. Antonio de Barros Gomes, dr. Henrique Bonhorst, dr. José Maria do Casal Ribeiro de Carvalho, Julio da Costa Pinto, Antonio de Sá Guimarães, João Vicente de Oliveira (Tojal), Nuno de Brito e Cunha, José Maria Rolim Geraldes Barba e Julio de Morais.

## Pontos de reunião

*No São Luis-Cine*

Assistencia elegante á 3.ª exibição do grandioso filme «Ana Karinina» neste aristocratico «cine»:

Condessa de Seisal, condessa de Mangualde, condessa de Carnide, condessa de Ficalho, condessa da Torre e filha, condessa de Tomar, baronesa de Almeida Santos, D. Maria da Conceição Pinto de Morais Sarmento Cohen, D. Maria Tereza de Lima Mayer de Magalhães, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Palmira Cardoso de Castilho e filha, D. Henriqueta da Costa Lobo, D. Emilia Cardoso Pedreira, D. Joaquina Cardoso Pereira, D. Maria Ferreira Lima de Almeida Belo, D. Maria Diogo da Silva Cancela de Abreu, miss Alice Lindley e irmãs, madame Wisse e filha, D. Helena de Melo e Costa da Camara, madame Fevereiro, D. Daise Maria Cohen de Bettencourt, D. Maria Tereza Dargent Caldas, D. Sofia de Oliveira Portela, D. Maria Soares de Oliveira, D. Alice Braga Rebelo da Silva, D. Isaura Vaz de Araujo Sant'Ana, D. Maria Luisa Freire de Andrade Saldanha Bandeira, D. Julia Cardoso de Castilho Santos Silva, D. Maria das Mercês Bianchi Plantier, D. Maria da Soledade de Carvalho Bruges de Oliveira, D. Margarida Barata, D. Maria Bravo Ludovice, D. Maria Vaz de Araujo, D. Maria do Pilar Burnay Verda (Mairos), D. Filipa de Vilhena Torre do Vale, mesdemoiselles Pinto, etc.

E á 4.ª as sr.as:

Condessa de Castelo Mendo, D. Maria de Azevedo de Castro, D. Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Mariana da Camara Pinto Coelho, D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Carolina Seixas Palma, D. Julieta Simões da Fonseca, D. Maria Pereira de Melo, D. Ernestina Soares de Albergaria Olavo, D. Alice de Oliveira Napoles de Carvalho, D. Lidia Maia de Carvalho, D. Maria Daun e Lorena Bruges de Oliveira, D. Laura Ilharco da Silveira Viana e filha, madame Sommer Bandeira, D. Mary Arriaga Posser de Andrade, D. Maria Margarida Franco dos Santos, D. Maria José Lopo da Silveira Blech, D. Maxima de Arriaga de Melo Tavares, D. Maria do Ceu de Liz Teixeira de Mendonça, mesdemoiselles Castro, etc.

Amanhã ultima «matinée» em que se exibirá o actual programa.

## Chás dançantes

*No Hotel de Italia*

Nos salões do Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, realiza-se amanhã á tarde o tradicional «chá dançante» dos domingos, para o qual estão feitas numerosas combinações entre as principais familias da nossa sociedade elegante de Cascais e Estoris, bem como de Lisboa.


Dr. Tedeschi Neves
ASMA E BRONQUITES
Novo tratamento de resultados rapidos.
R. da Prata, 166, 2.º — Das 12 ás 16

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril
Amanhã
Chá Dançante

ESTORIL
Hotel do Parque

OLIMPIA CLUB
Grande sucesso
HERMANAS-KELLY
BAILARINAS
que pela 1.ª vez trabalham em Portugal
Na Taverne: Fados por Alfredo Duarte (Marceneiro) e Renato Varela
CARNAVAL 1930
Amanhã, Domingo, Baile de mascaras. Brindes ás damas mascaradas.

Julio das Farturas
PARQUE MAYER
HOJE
As Odaliscas 6 partes
2 partes comicas
Pela grafonola electrica musica, fados e canções.
Amanhã — Matinée ás 17.
RIR — RIR — RIR


Peio juizo da 2.ª vara de Lisboa, cartorio do escrivão Silva Saque, correm editos de trinta dias a contar da data da segunda publicação deste anuncio em qualquer jornal, citando os interessados incertos para deduzirem querendo as suas reclamações no praso de vinte dias depois de findo o prazo dos editos, nos autos de expropriação amigavel, por utilidade publica, de um terreno com a area de 154,m2 98 do predio situado na rua da Palma com as letras J. F. desta cidade, pertencente a Joaquim Ferreira de Jesus, sendo expropriante a Camara Municipal de Lisboa, expropriados o dito Joaquim Ferreira de Jesus e a firma Flores & Jame, esta como inquilina comercial do mesmo predio.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1929.

Verifiquei

O Juiz de Direito
Arthur Ferreira Ribeiro


Casa em Cascais
Vende-se. Diz-se em "A Samaritana". Parque Estoril.

O *DIARIO DE LISBOA* vende-se e recebem-se anuncios na Livraria de A. S Capela, em Faro, e na sucursal de Olhão.

COSTA DO SOL
Jogos autorisados por concessão do Govêrno, no Casino Internacional do Monte Estoril durante todo o ano.
Aos domingos e dias de festa, jantares-concerto de mesa redonda e á carta.

PAPELARIA MARQUES
GRANDIOSO SORTIMENTO
Artigos para escritorio. Canetas com tinta. Estojos para desenho. Pastas, Carteiras, Caixas de papel, Lapiseiras EDACOTO e Ehversharp. Tintas para pintura a oleo, tintas e lapis para pintar tecidos.
REMESSAS PARA A PROVINCIA:
Rua do Ouro, 86 — LISBOA

PAPEIS PINTADOS o que ha de mais moderno e melhor
Cretones a casa que vende mais e mais barato E MOBILIAS
Brocatine, Lincrusta, Veludos, Sedas, Oleados e Tapeçarias
MIGUEL DOS SANTOS, LTD. 102, RUA NOVA DO ALMADA, 104

Companhia Portuguesa Radio Marconi
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Séde em Lisboa: R. de S. Julião, 131


Não se tendo realizado em 15 do corrente, data para que fôra convocada, a Assembleia Geral Ordinaria desta Companhia, por não estar representado o capital exigido por lei, convoco novamente a Assembleia Geral Ordinaria que deverá reunir no dia 5 do proximo mês de Fevereiro, ás dezasseis horas, na Rua de S. Julião, 131, a fim de discutir, aprovar ou modificar o balanço e relatorio do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal.

Em conformidade com o Art.º 13 dos Estatutos, fazem parte desta Assembleia Geral os acionistas possuidores de quinhentas ou mais acções, depositadas na Séde da Companhia, ss forem ao portador ou averbadas em seu nome, até dez dias antes do designado para a ruenião se forem nominativas.

Lisboa, 16 de Janeiro de 1930.

O Presidente da Assembleia Geral
Antonio Centeno


Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GR S CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: BREISSÈR

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

CASA DE SAUDE DE BENFICA
Medicina e Cirurgia
Rua de Duarte Galvão, 54 — Tel. B. 65
ESTA CASA DE SAUDE está situada em um extenso parque, a dez minutos do centro da cidade. Local privilegiado pelos seus bons ares e absoluta tranquilidade. Optimas instalações. Diarias desde 60 esc., sem quaisquer taxas suplementares. Curas dietéticas. Curas de repouso em amplas galerias voltadas ao sul. Serviço medico permanente. Serviços organizados para quaisquer intervenções cirurgicas, de dia ou de noite. Não se recebem doenças contagiosas ou mentais.

PRATAS D'ARTE
Augusto Luiz de Souza, Lda.
Fornecedores da Casa Real de Espanha
Premio de honra na V exposição das Caldas da Rainha.
Medalha de ouro na exposição Internacional de Barcelona (1929).
Abriu ao publico o seu
Salão de Vendas
16 — RUA DO MUNDO — 18
Telefone 155 — LISBOA

# PELOS CINEMAS

## "O Antigo e o Novo"

*Não queremos referir-nos á «Linha geral», de Eisenstein, que tambem se chama «O Antigo e o Novo», mas sim ao admiravel artigo intitulado «Peças revividas», do eminente professor sr dr. Ricardo Jorge, publicado ha dias no* Diario de Noticias. *Dá gosto vêr pessoas de auctoridade indiscutivel concedendo ao cinema os fóros a que tem jús no dominio das artes.*

*A proposito da degenerescencia do teatro bufo, escreve o sr. dr. Ricardo Jorge:*

Mas a farsa que salga a comedia sem fim dos homens, não perde os seus direitos. Que o diga Charlot, explorador molieresco e cervantesco dos lances dramaticos da existencia. Quando ouço a plateia acompanhar de risadas certas passagens penetrantes dos seus filmes, como o *Cirque* ou a *Ruée vers l'or*, confranjo-me, porque debaixo dos artificios grotescos é a tragedia sempiterna da vida que se joga. A côrte de Luís XIV não era certamente mais avisada perante as scenas psicologicas de Moliére.

*Este paragrafo tem, aos nossos olhos, na literatura cinematografica portuguêsa, um valor excepcional. Por isso o transcrevemos, tal como o lemos, radiantes, quasi comovidos... Porque talvez ele sirva para convencer os que consideram — ainda! — o cinema um divertimento indigno dos espiritos superiores.*

## Deve dizer-se "cinéfilo?"

*Do curioso «semanario para ensino alegre do francês» intitulado «S'il vous plait!», que se publica em Arcos de Valdevez, recortamos, com a devida vénia, estas curiosas considerações sôbre a validade etimologica da palavra «cinéfilo»:*

"«O neologismo *cinéfilo* não pode passar. *Kine* não existe em grêgo. O que ha é o verbo *Kineo*, mover, que com o sufixo *ma* (poema, teorema, problema, etc.), deu *kinema*, substantivo, «movimento» que com o incremento da flexão dá *kinématos*. Daí formámos o «cinematógrafo» (melhor que «animatógrafo»: um híbrido, e os híbridos convem reduzi-los sempre). Modernamente (estamos no tempo das pressas!) por brevidade, umas linguas ficaram-se no *cinéma* como a francesa e outras até no *cine* (portuguesa, espanhola, etc: «vamos al cine», «vamos ao *cine* ou ao *cinema*». E' absurdo, mas enfim, *transeat!*)»...

«...para dizer que é amigo (em grego: *philos*) do cinema, como ficaria uma légua da Póvoa *cinematografófilo*, ainda admitiriamos *cinematófilo*, vá até co'a maleita um *cinemáfilo*. Agora um *cinéfilo* não pode ser.»

*Infelizmente para as razões do erudito filólogo o termo «cinéfilo» está tão inveterado que nos parece dificil propagar a justissima correcção.*

## Uma excepção

*Segunda feira estreia-se no Central, acompanhado por* Uma noite em Londres *(uma comedia dramatica) de Lupu Pick, interpretada por Lilian Harvey) e por* Paris Cinema *(um magnifico documentario dos bastidores da cinematografia), um filme de Jean Epstein a que nos temos referido largamente:* A queda da Casa Usher.

*Duas coisas merecem nesta ocorrencia particular menção: a audacia de Raul Lopes Freire apresentando em Portugal um filme que sai fóra das normas chamadas «comerciais» e a atenção que esse mesmo senhor teve para com a imprensa, apresentando-lho* A queda da Casa Usher *numa sessão particular.*

*Tais factos constituem uma excepção que é tão justo louvar — como saber corresponder.*

## Atrás da Tela

Já foi adquirido o exclusivo para Portugal do famoso filme «Darwn» (Alvorada), em que Herbert Wilcox e Sybill Thorndyck narram, dirigindo um e interpretando a outra, o doloroso e heroico calvario de Miss Edith Cavell.

— Prossegue a organisação do jantar de homenagem que vai ser oferecido ao sr. engenheiro Monteiro Pinto, ex-gerente da Metro-Goldwin-Mayer, em Portugal.

— O «Royal-Cine» iniciou uma semana de reexibições. Esta noite reexibe-se «A Grande Parada».

— No proximo programa do Tivoli veremos finalmente «A Marcha Nupcial», a celebre pelicula realisada e interpretada por Erich von Stroheim.

— Continua alcançando um grande exito a comédia «Anny de Montparnasse», de Karl Lamac, com Anny Ondra e André Roanne.

— Deve estrear-se brevemente a comédia «Adeus Mascotte», com Liliane Hervey, pertencente ao consorcio H. da Costa — Sociedade Geral de Filmes.

— Esther Ralston foi eleita por 18.000 votos na eleição da artista predilecta, promovida pelos estudantes da Universidade de Nova York.

— Elissa Landi, que actualmente podemos vêr no filme «Pecado», de Gustav Molandes, foi escolhida para «leading lady», de Adolphe Merisou na sua proxima producção franco-inglêsa.

— Norma Talmadge vai interpretar «Madame Dubarry», dirigida por Sam Taylor. «Madame Dubarry» já foi interpretada por Pola Negri e dirigida por Ernest Lubitsch.

— Clara Bow encontra-se melhor do abalo sofrido com a sua recente operação. Quando estiver restabelecida iniciará uma nova «sexy-comedy», chamada «True to the Navy».

— Num concurso organisado pelo jornal alemão «Der Deutsche», «Os nossos senhores», de Jacques Feyder, foi nomeado como sendo o melhor filme de 1929.

CRONICA

# CIGANOS, SALOIOS E TRIPEIROS

O motivo da palavra «ciganos» perde-se na escuridão dos tempos. Sendo os antigos egipcios conhecidos como embusteiros, os romanos chamavam «egipcios» até aos embaixadores, aos adivinhos e astrologos por estes ultimos serem versados em astronomia que andava, então, aliada á astrologia. Os franceses chamavam-lhes *bohemiens*, os ingleses *gipsies*, os alemães *zineuger*, os italianos *zingari* ou *cingani* e os espanhois *gitanos*, que tiveram em Portugal a designação de *ciganos*. Apareceram esses *zincalos*, como outros os chamaram, pela primeira vez, ao norte da Europa, no seculo XV, correndo a Alemanha, a França, a Espanha e a Inglaterra. Quando passaram além do Danubio, esfarrapados e macilentos, ainda se diziam fidalgos trazendo atrás, devidamente atreladas, grandes matilhas de cães de caça. Os escritores da época falam dessa raça trigueira, de cabelos negros, vestida de branco, de barretinho grego, de mantos tecidos de cordel e de orelhas furadas, com enormes arrecadas de prata. Julgando-os um bando foragido dos *zigris* (os modernos circassios) o Papa Pio II, que morreu em 1464, tratou os ciganos por *zigari*. Ha quem explique a sua vida errante, de Ashavérus, filiando-a no facto de terem sido obrigados a abjurar a religião cristã, pelos sarracenos, no Baixo-Egito. Porque ao dar-se a reconquista do seu paiz e tendo ido a Roma pedir a absolvição para tal apostasia, o Papa deu-lhes a penitencia de palmilhar o mundo durante sete anos consecutivos sem nunca se deitarem em leito comodamente preparado. Para que não morressem de fome, o mesmo Papa fez expedir bulas ordenando aos bispos e arcebispos que os encontrassem pelo caminho lhes déssem dez libras, a titulo de esmola. Chamaram-lhes *boémios*, no quinto ano da sua marcha forçada, porque nesse época os viram surgir dos lados da Bohemia, pelo mesmo criterio simplista com que logo no primeiro ano lhes chamaram *penanciers* ou penitenciarios. Dizem tambem que vieram do Indostão, pela semelhança da sua lingua com a giria *gigana* atribuida á classe inferior dos *párias* ou dos *sudras*. Por uma ordenação dos Estados de Orleans, em 1560, foi decretada, em França, a saida desses grupos, sob pena das galés. E a Espanha de 1591 expulsou-os francamente. Considerados, talvez com injustiça, *kalabantrus* ou ladrões, os ciganos que nós conhecemos não passam de disfarçados contrabandistas, na sua maioria portugueses, espertos e ladinos, que, pela sua vida nómada, absorveram e adotam a indumentaria e os costumes tradicionais dos que lhes deram o nome. Saloios — são, ainda hoje, os que vivem fóra das cidades, fóra de vila e termo, precisamente porque assim se chamaram os mouros que, negociando e zelando os seus interesses, se sujeitaram ao dominio português de D. Afonso Henriques, após a tomada de Lisboa, criando o bairro da Mouraria fóra dos muros do castelo. A' semelhança desses mouros, são agora conhecidos por *saloios* todos os que não vivem dentro dos grandes centros de população.

Querem alguns que a designação provenha de *Çaláa*, a seita a que pertenciam os primitivos «çaloyos» Mas ha quem, em vez de seita, afirme que *Çaláa* era o proprio tributo que os vencidos ficaram pagando. Por — *tripeiros* — são conhecidos os filhos do Porto. São designados assim porque, na hora em que D. João I tentou a conquista de Ceuta, em 1415, a cidade do Porto foi a primeira que lhe enviou poderosas forças, bons soldados e numerosos apetrechos de guerra, tudo á custa dos patrioticos portuenses que tambem enviaram aos expedicionarios abundantes viveres, sádios e mimosos, reservando para si apenas os miudos e as entranhas do gado vacum, entre as quais figuravam as tripas, depois de batidas e bem lavadas.

A' ideia de — ciganos, saloios e tripeiros — andam ligadas muitas interpretações erradas, desavenças ridiculas, injurias, rixas e ofensas corporais que os nossos tribunais são obrigados a aceitar, discutir e resolver. Porque mal se fala de — ciganos — logo os responsabilisamos, á tôa, por furtos e actos violentos que pódem assemelhar-se aos recentes incendios do Troviscal. Aos — saloios — atribuimos todos nós uma certa espertesa velhaca que nos faz recebel-os de pé atraz. E á palavra — tripeiros — emprestam os ignorantes, com certos visos de troça, um ar deprimente e pejorativo. No entanto, esse termo, filho dum momento historico, deve ser pronunciado com infinito orgulho abraçando em cada portuense o simbolo bem português, bem heroico, da bizarra intenção que determinou a alcunha, do facto nobre que lhe deu origem.

MARIO MONTEIRO

Advogado


# Companhia Colonial de Navegação

Serviço regular mensal para Africa Portugueza

CARREIRA RAPIDA PARA A COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE

# "Mouzinho"

de 8.500 T.

**para a sua 1.ª viagem, sairá a 5 de Fevereiro**

Escalando os portos de Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, CAPE TOWN, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e MOÇAMBIQUE e com baldeação para o Chinde.

**Recebe passageiros e carga**

Este paquete possue acomodações de Luxo, 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, com as mais modernas comodidades, salões de musica e cinema, proporcionando aos srs. passageiros todo o conforto aliado a um esmerado serviço.

**ESCRITORIOS**

LISBOA
**R. Instituto Virgilio Machado, 14**
(á Rua d'Alfandega) Telef. P. 4213 a 4219 (7 linhas)

PORTO
**R. Mousinho da Silveira, 18**
Telef. 2342

Dr. Armando Narciso
**Clinica medica**
**P. dos Restauradores, 48, 1.º**
**Telef. 2756 T.**

**DR. MIGUEL DE MAGALHAES**
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.


# PELO DESPORTE

## Foot-ball

JOGOS PARA AMANHÃ

DIVISAO DE HONRA

*BELENENSES-CASA PIA, no campo das Salesias — Juiz o sr. Antonio Torres de Sousa.*

*CARCAVELINHOS- BOM SUCESSO, na Tapadinha — Juiz o sr. Casimiro Dias.*

*UNIAO LISBOA-CHELAS, em Santo Amaro — Juiz o sr. José Pires.*

*BENFICA-SPORTING, no Campo Grande — Juiz o sr. Manuel Marques.*

*Os jogos das primeiras categorias de honra são todos ás 15 horas.*

*Os das reservas ás 13; os das 2.as ás 11, e os das 3.as ás 9.*

II DIVISAO

*FOSFOROS-OPERARIO, no Campo de Marvila — Juiz o sr. Reinaldo da Silva Monteiro.*

*MARVILENSE-PORTUGAL, no campo de Marvila A — Juiz o sr. Eduardo da Silva Pombo.*

*SACAVENENSE-CRUZ QUEBRADA, no campo do Lumiar A — Juiz o sr. Manuel Nascimento Rodrigues.*

*Os jogos das 1.as categorias são ás 15 horas.*

## Prognosticos

*Ao começar a segunda volta do Campeonato de Lisboa começa para nós a ingrata faina de adivinhar o futuro. O que vale é não acertarmos nunca, pois de contrario a brigada repressora dos bruxos bater-nos-ia á porta sem dó nem piedade.*

*O principal desafio de amanhã é o do Campo Grande, entre o Benfica e o Sporting.*

*Na primeira volta o Sporting venceu o Benfica por 3-2 após um jôgo em que o dominio pertenceu quasi sempre ao vencedor.*

*Amanhã é exactamente ao contrario: o Benfica vence o Sporting por 3-2.*

*Concerteza que não é assim.*

*— O Belenenses não repetirá a proeza da primeira volta, mas vencerá por uma diferença de duas bolas. 3-1 a favor da gente de Belem deve ser o resultado do encontro.*

*Se não... veremos.*

*— O Carcavelinhos vence o Bom Sucesso por 3-1. Dia de S. Canuto (esta foi copiada dos «Sports») de mais a mais!*

*Finalmente, em Santo Amaro, o União vêr-se-ha e m serias dificuldades para vencer o Chelas pela diferença minima.*

*Se puder apresentar os seus «backs» titulares, boa vai ela.*

*Em todo o caso 2-1 a favor do União não causará admiração a ninguem.*

## Atletismo

*A Federação Francesa de Atletismo apresentou ás suas congeneres das diversas nações um projecto de unificação dos programas dos encontros internacionais. E' o seguinte:*

100, 200, 400, 800, 1.500, 5000 *metros;* 110 *e* 400 *barreiras; estafetas* 400x300x200x100 *metros.*

*Altura, comprimento, vara, péso, disco e dardo. A contagem dos pontos far-se-ha assim:* 5 *ao primeiro,* 3, 2, 1.

*Para as estafetas* 3 *e* 1.

## Noticias diversas

Tilden, o famoso tenista americano, ganhou o torneio de Monte Carlo, tendo batido na final o inglês Roggers por 3-6, 6-3, 6-3, 6-3.

— Decorreu com extraordinario brilhantismo a festa levada a efeito no Salão Nobre do Eden Club de Pedrouços, para a distribuição dos premios das provas organizadas durante a época de 1929 pelo Club Sportivo de Pedrouços.

— Foi tambem extraordinariamente brilhante a festa comemorativa do 9.º aniversario do Hockey Club de Portugal realizada no Salão Nobre da «Ilustração Portuguesa».

— O sábio fabricante de «Ecos» do semanario *O Sport de Lisboa* continua a intrometer-se connosco. Não o conhecemos, nunca lhe fizemos mal, mas muito lealmente o avisamos que não nos encontramos dispostos a ter com ele a mais pequena discussão literaria. Fique com os conhecimentos que tem do «meio», que nós, desconhecidos, continuaremos a apresentar com sinceridade as nossas opiniões.

Polemicas? Não. Não pedimos o lugar que actualmente desempenhamos, mas, modestia áparte, se para o exercer fômos convidados, é porque quem nos convidou reconheceu que nós não eramos tão leigos como o «fabricante de Ecos» quere salientar.

Os dirigentes do *Diario de Lisboa* ignoravam concerteza que tão perto, na Rua da Rosa, existia um tão grande sábio. Senão, a estas horas, seriamos ainda mais desconhecidos do que sômos actualmente.

GIMNASIO Telef. T 914
Companhia LUCILIA-ERICO
HOJE—A's 9 1/2
A representação da comedia em 3 actos de BERR & VERNEUIL, traduçao de ALVARO DE ANDRADE
EU E ELA

# A Cidade

JOIAS-PRATAS
VERRERIES DE LALIQUE
MIRANDA & F.os LISBOA PORTO

## Chá das cinco

### «Porto de Honra»

*Aquele fôgo da Ericeira, em que tanto vinho se perdeu e que com vinho foi apagado, impressionou-me a valer, por tudo e por isto precisamente: pelo vinho que se derramou e gastou.*

*Este sentimento não é novo em mim, porque já da leitura das lutas liberais me ficára o desgosto daquele vinho, finissimo e velhissimo, que as hostes de D. Miguel inutilizaram quando do cêrco do Porto.*

*Não é que eu seja fanatico como certo amigo meu, afirmando que o vinho, o bom vinho, «hay que beberlo de rodillas». Sou, sim, um devoto das virtudes do divino licor, um crente, ainda que pouco praticante. E sôfro quando sei o vinho estragado, seja embora pelo fôgo ou pela agua, em sacrilegas misturas, ou ainda insultado pelos que no País do Vinho bebem cerveja. E alegro-me quando leio, como aconteceu recentemente, que os bacteriologistas confirmam, em sucessivas experiencias, não haver microbios que resistam á acção do bom vinho.*

*Sendo cristão e não podendo vêr correr sangue, é natural que eu sofra quando, como sucedeu no Douro e na Ericeira, o vinho corre perdido, o vinho que é sangue de Cristo. E se algum sangue eu deixasse correr, seria o dos mixordeiros que em terras estrangeiras desonram, com infusões e xaropes a que chamam Vinho do Porto, um vinho de tanta honra que até justifica a moderna criação do «Porto de Honra».*

ROGERIO PEREZ

York bar
DRINK DRINK DRINK DRINK
DRINK DRINK DRINK DRINK
DRINK DRINK DRINK DRINK
DRINK DRINK DRINK DRINK
DRINK DRINK DRINK DRINK
DRINK DRINK DRINK DRINK
DRINK DRINK DRINK DRINK
DRINK DRINK DRINK DRINK
RUA SERPA PINTO (AO CHIADO)

TEATRO NACIONAL
ALMEIDA GARRETT
Empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro
HOJE — ás — 21 e 45 — HOJE
A lindissima comedia de RAMADA CURTO
A boneca e os fantoches
onde Amelia Rey Colaço tem um formidavel trabalho que a critica elogiou unanimemente.

GENTE DE PALMO E MEIO

## Os garotos

### que enxameiam a cidade

### e pedem dinheiro

### para ir ao cinema

A garotada de Lisboa, a petizada pobre que anda pr'ái ao Deus dará no vai-vem confuso das ruas, merece duas linhas de reportagem.

Homens de palmo e meio, como se lhe chamou algures, a quem a miseria tão cêdo empurrou para as agruras todas da vida, sem lar que os acaricie e sem pão que lhe sacie a fome, vale a pena observá-los na sua faina de trabalho em pleno ar livre da cidade para vêr como eles vivem brincando a mendigar, negociando a fazer ardis, improvisando industrias a sério como se as pessoas crescidas fôssem os seus brinquedos; chorincando á porta dos cinemas e ás esquinas dos bairros para extorquirem ao transeunte o tostãosinho que lhes falta no custo da diversão ou na paga da gulodice.

Ninguem lhe leva a palma a invenção de recursos quando a fome aperta: ninguem os excede em pertinacia e esperteza quando é preciso ser teimoso e ser habil para arranjar o dinheiro que nos faz falta.

Ha-os que, para enganar a caridade com mais segurança e mais proveito amarram um trapo á cabeça a mascararem-se de enfermos, na choradeira do peditorio; ha-os que pegam noutro ao colo para fingir que o mais miudo tem maleitas e o mais graúdo lhe serve de pai; ha-os que escaqueiram de proposito a primeira garrafa que lhes venha á mão e se põem a chorar, inconsolaveis, com mêdo de uma tareia imaginaria que os espera em casa; ha-os que provocam grande adjunto de basbaques para se pôrem a contar, entre soluços e lagrimas postiças, que perderam o dinheiro de um recado encomendado; ha-os que organisam «vendas da flôr» para acudir a uma mulher que teve dois filhos gemeos e que está á morte no hospital; ha até os que se fingem adormecidos á noite no desabrigo dos portais para a gente acreditar que o pai deixou a mãe e que a mãe os deixou a eles por causa dum conflito que mete sempre a ruindade de um senhorio e a desgraça duma familia.

Oportunos a oferecerem-se para tudo o que fôr preciso, contanto que lhes dêem um tostãosinho, a petizada pobre enche a cidade de lés a lés. A engraxar ou a levar malas, a fazer recados ou a vender cautelas, a pedir esmola sem mais nem menos ou a encobrir com «trucs» a pedincha, a tal estado de aperfeiçoamento chegaram nos recursos do ganha-pão, que até organizam serviços de fiscalisação e vigilancia para não irritar a «freguezia».

—Eh pá! Não peças a esse que já deu!...

—Pois olha que o raio do pinoca não tem cara de ter dado...

* * *

E os que assaltam a gente, quando o Santo Antonio deixou de ser pretexto, a abrir subscrições para irem aos palhaços e ao cinema?

— Dê-me um tostãosinho... Dê... Falta só um tostãosinho...

— Para que queres tu o tostãosinho, rapaz? — quiz saber, á porta dum cinema, uma senhora que vinha da «matinée».

— E' para ir vêr a fita...

— Você não tem vergonha, seu charépe...?

— E a senhora não gosta tambem...?

* * *

Aqui ha dias descia o Chiado, montando um lindo cavalo, um cavaleiro impante de si e da montada.

Um «sota» meudo, tipo de traquinas genuino que ia á sua vida escarranchado nas ancas de um macho escanzelado, deu com o cavaleiro pimpão e, de beata apertada nos labios, pôz-se-lhe ao lado a cavalgar.

O ridiculo do contraste foi tal, que o cavaleiro rico encavacou, e o cavalo caro encavacou tambem, porque a certa altura se negou a dar mais passada.

* * *

A par dos garotos que brincam e riem e ganham o pão a malandrar, ha, porém, os que choram, e sofrem, e são desgraçados de verdade. São os inocentes a quem a maldade ou a famo dos pais reduz á criminosa condição de mendigos profissionais. São os infelizes cuja pouca idade e cuja miseria se transforma em exploração organisada nas mãos dos negociantes da Caridade.

E andam por aí tantos que contam a verdade quando dizem, a chorar, que não podem ir para casa sem arranjar a soma que o padrasto, um patife que não faz nada, lhes estipulou á saída do tugurio, sob pena de mais fome e de mais pancada...

LOTARIA DE HOJE
1.º premio 3736 vigesimos 400.000$00
3.º premio 3442 quadragesimos 10.000$00
todos estes numeros vendidos pelas felizes casas
COSTA, LIMITADA
(Antigo cambista Pina)
Grande palpite para a proxima lotaria do Santo Antonio
1.º premio 3.000.000$00
Bilhetes, meios, quartos, decimos, vigésimos e quadragesimos á venda para todas as extracções já anunciadas pela Misericordia.
Pelo correio mais Esc. 1$00 alem dos preços correntes no mercado.
Dirigir pedidos a
Costa, Limitada
SEDE — 75, Rua S. Paulo, 77
FILIAL — 60, Rua da Prata, 62
Telef. T. 3486 LISBOA

CUMPRINDO A LEI

## O Chefe

### do Estado

### vai depôr

### como testemunha

### num processo comercial

*Dura lex sed lex...* O sr general Carmona, Chefe do Estado, foi solicitado a depôr como testemunha num processo de despejo, á sombra do decreto 3444-B datado de 8 de Outubro de 1917, quando presidente do Ministerio o dr. Bernardino Machado. O decreto sôbre a inquirição do Presidente da Republica, é curto, sóbrio e claro. Só o govêrno póde, depois de ter recebido comunicação do presidente da Relação, resolver se o Chefe do Estado deve ou não comparecer em tribunal. O artigo 3.º, do decreto acima citado, reza assim:

*O Govêrno deliberará se o deferimento deve ser autorizado, e, em caso afirmativo, comunicará por intermedio do ministerio da Justiça ao presidente da Relação do districto a que pertence a residencia do Chefe do Estado, o dia e hora, dentro de vinte dias imediatos, em que a inquirição se realizará.*

Qual a questão judicial em que o sr. general Carmona terá de intervir como testemunha?

No cartorio do escrivão sr.. Daniel de Matos, sendo juiz o sr. dr. Vasco Borges, corre um processo de despejo movido pelos proprietarios do Palacio S. Luís: D. Filipa de Sá Pais do Amaral, e seu marido o sr. Armando Fernandes Coelho, contra a empreza do «Monumental Club», arrendataria, em grande parte, daquele erificio. São advogados dos primeiros, os srs. drs. Almeida Furtado e seu filho Nobre Furtado, e da segunda, os srs. drs. Herlander Ribeiro e Bustorf Silva. E' motivo do processo, segundo dizem os advogados dos proprietarios, ter a empreza do «Monumental Club», contra o previsto no seu arrendamento, cedido, consta que por 15 contos, as suas dependencias para a realização duma exposição de Artes e Industrias, cujos «stands» foram pagos pelos alugadores, acontecimento patrocinado pelo nosso colega *Diario de Noticias*. Os proprietarios do Palacio S. Luís, alegando que a casa foi aplicada para fim diverso do preceituado no arrendamento, requerem o despejo imediato. Os advogados do «Monumental Club», por seu turno, numa impugnação, afirmam que

*os autores (os proprietarios) certamente porque descendem de estrangeiros, não sabem apreciar o valor nacional da Exposição que se realizou naquele club, dentro da escritura de arrendamento e regulamento do Club, Exposição que não foi publica e que mereceu ao Govêrno, Presidente da Republica e ás associações comerciais e industriais do país, todo o aplauso.*

E' sôbre este articulado da impugnação, que os advogados do «Monumental Club» pedem o testemunho do sr. general Carmona, bem como dos srs. Vicente de Freitas, e dr. Caetano Beirão da Veiga. Logo que se saiba se o Chefe do Estado irá ou não depôr, será marcado o dia para o julgamento da causa, o mais tardar em fins de fevereiro. O valor da causa é de mil contos. O processo é volumoso: três volumes recheiados de papel selado, fotografias, jornais e programas.

### LOTERIA

| | |
|---|---|
| 3736 | 400.000$00 |
| 2067 | 40.000$00 |
| 3442 | 10.000$00 |

**CONDES**
*Norma Talmadge* em
**O Tigre e a Pomba**
*Laura La Plaute* em
**A mulher do meu marido**

# A Cidade

**TIVOLI**
**PECADO**
com **Lars Hanson, Elissa Landi e Gina Manés**

VIDA ECLESIASTICA

# O novo Patriarca de Lisboa deve regressar

## no proximo dia 30

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardeal Patriarca de Lisboa, que se encontrava ha alguns dias em Paris, seguiu dali para Lisieux, acompanhado pelo sr. dr. Francisco Jorge.

Ha três dias que Sua Eminencia se encontra na cidade francesa que foi berço de Santa Terezinha do Menino Jesus, pela qual professa um devotado culto.

Só no fim do mês é que o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira regressará a Lisboa, onde será recebido com as honras eclesiasticas devidas á sua alta dignidade de principe da Igreja.

Para esse efeito o novo Patriarca tomará posse do seu cargo por procuração, da qual deve ser portador o sr. conego Pereira dos Reis, que hoje é esperado pelo «sud-express», bem como os restantes membros da comitiva que acompanhou a Roma o sr. Cardeal Patriarca e que são os srs. drs. Sena de Oliveira, Tomás Gambôa, Julio Cerejeira e Josué Trocado.

O sr. conego Manuel Anaquim, governador do Patriarcado, está-se ocupando do programa da recepção ao sr. Cardeal Patriarca.

A cerimonia da posse deve realizar-se no proximo dia 22, na Sé Patriarcal, com toda a pompa liturgica, sendo seguida dum «Te-Deum».

Como noticiamos, continua a estar marcado o dia 2 de Fevereiro para a entronização do novo Patriarca.

## MATINEE DE CARIDADE no Politeama

Uma comissão de senhoras da nossa sociedade elegante realisa, no proximo dia 26, no Teatro Poiteama, gentilmente cedido pelo emprezario sr. Luís Pereira, uma festa artistica em que colabora o eminente pianista Viana da Mota, o ilustre homem de letras. dr. Sousa Costa, a distincta musicista Maria Amelia Teixeira, organisadora do programa, a eximia harpista Cecilia Borba, a ilustre senhora e artista Maria Pia de Seabra Cruz, a distincta poetisa Maria da Assunção da Silva, e o ilustre baritono Paulo Gomes de Amorim. Representa-se a comedia em um acto «Castelo de Cartas», original daquela notavel poetisa, que nessa tarde se estreia como autora teatral.

Desenpenham a graciosa comedia os ilustres artistas Alice Ogando, Rafael Marques e o professor Carlos Santos.

Os poucos bilhetes que restam podem ser pedidos pelos telefones N. 1979 e T. 991.

## Provas nauticas

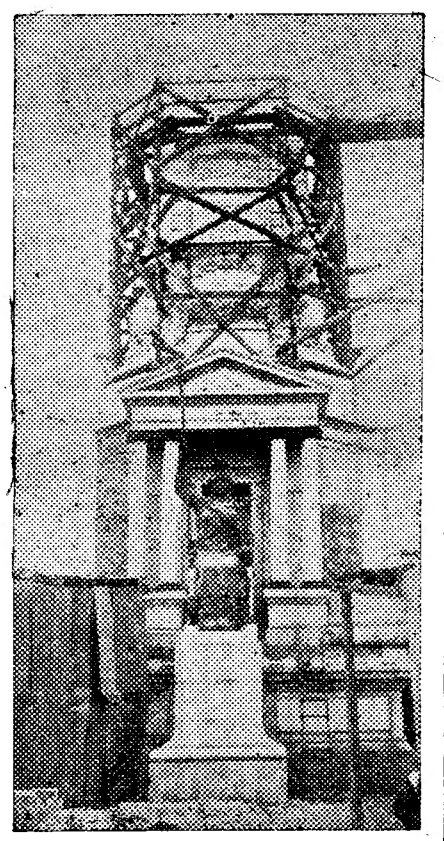
A secção de Remo da Associação Naval de Lisboa realiza no proximo domingo um passeio de alguns barcos da sua esquadrilha á Praia de Pedrouços. Haverá varias provas entre as diferentes tripulações.

Impigens Borbulhas Frieiras } **Iodina-Medol** unguento moderno de resultado eficaz
nas boas farmacias e drogarias — ALFREDO DOS SANTOS Ltd. — Praça D. Luiz, 9-2.º, Lisboa
Telef. T. 1748

OS MONUMENTOS DE LISBOA

# A estatua do Marquês de Pombal deve ser inaugurada em Maio de 1933

Dos tapumes que já ha alguns anos se levantaram no alto da Avenida da Liberdade para que, a coberto da curiosidade indigena, se iniciassem os trabalhos de construção da estatua do Grande Marquês, começou agora a surgir o vulto detalhado do que vai ser o monumento que, do alto da Rotunda historica, dominará toda a cidade do post-terramoto, os bairros modernissimos que se constroem agora e, lá em baixo, o Tejo por onde sairam os que Pombal expulsou no gesto das oleografias popularissimas.



O PEDESTAL DA ESTATUA
*tem já 20 metros de altura*

E, em 1933 ou 34, no mês de Maio, que foi o do nascimento e morte do estadista energico, será inaugurado solenemente o grandioso monumento, cujas obras hoje visitámos.

Empregam-se actualmente nessas obras 30 operarios-canteiros, que se ocupam das construções de alvenaria e assentamento de cantarias. O tesoureiro da Comissão do referido monumento, sr. dr. Oliveira Simões, mostrou-nos amavelmente o estado adiantado em que se encontram os trabalhos.

As obras prosseguem com regularidade e dentro dos prasos fixados nos contractos, feitos entre a Comissão do monumento e o empreiteiro adjudicatario da construção do pedestal, sr. Abilio Salreu.

O pedestal, que actualmente atinge 20 metros de altura, subirá até 27 metros, trabalho este que deve ficar completamente concluido no proximo mês de Agosto.

A estatua alegorica da cidade de Lisboa, que já está pronta é por todo este mês colocada no respectivo pedestal e para dar uma ideia da sua grandeza basta dizer que tem 5 metros de altura e de peso 20 toneladas, sendo esta figura formada apenas por duas unicas pedras.

A estatua do Marquês de Pombal está sendo modelada pelo escultor sr. Francisco dos Santos, no seu «atelier» da Avenida 24 de Julho.

Está actualmente quasi concluida a modelação na escala de metade, esperando-se que esteja modelada em tamanho natural no principio de 1931.

Encontram-se já tambem completos os modelos das alegorias da Industria e Terramoto, cujo lançamento de empreitadas está dependente de resolução superior.

A empreitada dos trabalhos de execução em pedra da alegoria da Agricultura está tambem bastante adiantada, devendo ficar concluida no praso de um ano.

## Dois operarios soterrados

Numa propriedade em construção na rua D. Estefania, 7, pertencente a Joaquim Ribeiro Cordeiro, deu-se hoje um desabamento, ficando soterrados os operarios João da Graça, pedreiro, e Manuel Sal, servente.

Conduzidos ao hospital de S. José, receberam ali curativo, recolhendo a casa.

Chegou a comparecer o material de Bombeiros, cujos serviços não foram utilizados.

## Uma conferencia sobre Aviação pelo capitão Pinheiro Correia

O capitão aviador Pinheiro Correia realiza hoje, no Aero Club de Portugal, no Porto, uma conferencia de propaganda aeronautica, na qual versará o seguinte tema: «A navegação aerea e o avião como meio de transporte».

## Sociedade Euterpe de Benfica

Realiza-se amanhã, domingo, nesta Sociedade um grandioso baile, abrilhantado pela «Troupe Jazz Estrela d'Ouro».

## Academia Recreativa de Lisboa

Passando amanhã o 33.º aniversario da Academia Recreativa de Lisboa, para comemorar esse facto, realiza-se ás 14 horas uma sessão solene que será presidida pelo sr. tenente-coronel João Luis de Moura, governador civil de Lisboa, sendo distribuido um bodo a 80 pobres, de 10$00 a cada um, vestuario completo a 25 crianças de ambos os sexos e um jantar ás mesmas crianças.

A's 16 horas haverá concerto pela Sociedade Instrução e Recreio Barreirense, sôbre a regencia do maestro Manuel Ribeiro e ás 21 horas, sarau desempenhado por artistas de diversos teatros, e pelo Grupo Dramatico da A. R. L. Segue-se um baile.

## As vistorias ás casas de espectaculos

No «sud-express» seguiram hoje para Coimbra e Figueira da Foz, em missão de vistoria ás casas de espectaculos daquelas cidades, os srs. capitães Oscar de Freitas e Frederico Vilar, respectivamente, inspector geral dos Espectaculos e comandante dos Bombeiros Municipais de Lisboa, e engenheiros Ataide e Abrantes, do conselho tecnico da referida inspecção.

**Greta Garbo** **ANA KARENINE** no SAO LUIZ **John Gilbert**

# Pelos teatros

## «Eu e ela»

*Registou ontem o Gimnasio uma formidavel enchente com a representação da encantadora comédia de Berr e Verneiul* **Eu e ela**, *que constitui o espectaculo mais francamente comico da actualidade e sôbre o qual o critico do* Diario de Noticias *se pronunciou assim:*

«Eu e ela», ontem, no Gimnasio, fez rir durante três horas. Eu proprio me ri. Duma vez até chorei. As gargalhadas acendem-se umas ás outras como cigarros de certos fumadores incorrigiveis. Porque não ha presentemente graça mais esfusiante e mais original que a de Verneiul.

*E do* Seculo, *do parecer do critico ilustre que é Cristovão Ayres:*

O publico riu a bom rir. No final dos actos não foi a «claque» apenas, mas a plateia em peso que chamou inumeras vezes á boca de scena os felizes interpretes de «Eu e ela». Grande, extraordinario triunfo.

## Teatro Espanhol

*A Companhia do «Teatro Espanhol» de Madrid, cujo debute em Lisboa se fará a 31 do corrente, no Teatro do Gimnasio, vem a Portugal estabelecer oficialmente o primeiro passo para o intercambio intelectual e artistico entre as duas nações irmãs.*

*Nesta conformidade o «Ayuntamiento» de Madrid, não quiz limitar unicamente a sua intenção a organizar uma companhia formada com os primeiros nomes do teatro de Espanha. A Companhia que vem a Lisboa é o elenco oficial do Teatro Espanhol, subsidiado pelo Estado, a Companhia expoente mazimo da arte dramatica do pais vizinho e amigo.*

## "O Grande Amor"

*Com fóros de «prémiére», volta á scena, na segunda feira, no Teatro Apolo, a peça* O grande amor, *que terá a seguinte distribuição:*

*Maria Bini,* Aura Abranches; *A Directora,* Adelina Abranches; *Gina, professora,* Luz Veloso; *Conde Filipe,* sindico, Sacramento; *Jacques Machia,* Carlos Santos; *Palone,* contnuo, Alvaro de Almeida; *Guidotti,* chefe de policia, Penha Coutinho; *O porteiro,* Luís Filipe.

## "Feira da Luz"

*E' o grande acontecimento da actualidade, o mais moderno e o mais em fóco, a revista* Feira da Luz, *brilhante producção dos escritores Felix Bermudes, João Bastos e Pereira Coelho, esplendida realização da Companhia Hortense Luz, de que faz parte Nascimento Fernandes, e notavel manifestação de arrojo da empreza do Teatro da Trindade.*

## Atrás do reposteiro

Na quarta-feira sobe á scena no Teatro Politeama a celebre peça «A Aranha». Entram na interpretação os seguintes artistas:

Maria Matos, Maria Helena, Maria de Carvalho, Jorge Leitão, que se estreia neste teatro; Gil Ferreira, Mendonça de Carvalho, Raul de Carvalho, Joaquim Prata, Octavio Bramão, Sebastião Ribeiro, Pestana de Amorim, Antonio Paiva, Balsemão, João Guerra, Joaquim Pacheco, Antonio Rodrigues, Artur Moura, Pedro d'Assunção e Domingos Pereira.

—No Teatro Nacional representa-se hoje, pela setima vez, a peça «A Boneca e os Fantoches», de Ramada Curto, grande trabalho artistico de de Amelia Rey Colaço.

—Hoje e ámanhã, realizam-se no Teatro Politeama as duas ultimas representações da comedia «O ultimo lord» que, apesar do grande numero de recitas que registou, sai de scena em pleno exito.

—O espectaculo de hoje, no Coliseu, é o antepenultimo da actual companhia de circo, que realiza amanhã, á tarde, a sua ultima «matinée», despedindo-se á noite, A nova companhia estreia-se na segunda-feira.

—O «vaudeville» «O Pão de Ló», peça de estreia da Companhia Satanela-Amarante, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, no dia 30 do corrente, vai posta em scena e representada como o foi no Teatro Avenida, ha dois anos. Até ao dia 28 do corrente mantem-se em scena, neste teatro, em duas sessões, a revista «O Tremoço Saloio».

—A troupe de artistas negros e brancos «Revuette Jazz Americana», termina amanhã a sua actuação no Teatro Apolo, realizando, sósinha, uma «matinée», ás 15 horas, e trabalhando á noite, em «fim de festa», depois da ultima representação da comedia «Maré de Sorte». Na terça feira, estreia no Sá da Bandeira, do Porto.

—E' depois de ámanhã que a Companhia Chaby Pinheiro inaugura os espectaculos de teatro no Salão Tivoli, em Coimbra, numa série de quatro récitas, com peças diferentes, todas as noites.

# RADIO TELEFUNKEN

## 7 1/2 OITAVAS DA ESCALA MUSICAL

com o novo

**TELEFUNKEN 40**

Selecção das estações europeias por kilociclos.

Liga-se directamente á corrente de iluminação. Sem antena exterior.

A MAIS ANTIGA EXPERIENCIA --- A MAIS MODERNA CONSTRUCÇÃO

**AEG**

**Sociedade Lusitana de Electricidade A. E. G.**

Rua dos Fanqueiros, 12-16—LISBOA

Rua Sá da Bandeira, 209-215—PORTO


# CARTAZ

## TEATROS

**Nacional**—A's 21,45 —«A boneca e os fantoches».
**Trindade**—A's 20,20 e 22,30 —«Feira da Luz».
**Ginnasio**—A's 21,30—«Eu e Ela».
**Politeama**—A's 21,30—«O ultimo lord».
**Apolo**—As 21.— Maré de sorte». Revuette Jazz Norte Americana.
**Avenida**—A's 20,30 e 22,30—«O tremoço saloio».
**Variedades**—A's 20,30 e 22,30—«O Zé Povinho».
**Coliseu dos Recreios**—A's 21—Grande companhia de circo.

## ANIMATOGRAFOS

**São Luiz Cine**—A's 21.
**Olimpia**—Das 14,30 ás 0,30.
**Royal Cine**, Rua da Graça, 100—A's 9.
**Cinema Condes**—A's 21.
**Tivoli**—A's 21.
**Central Cinema**—A's 21.
**Salão Ideal**—A s 20,30.
**Max Cine**, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
**Cine Belgica**, R. da Beneficencia, 175 (ao Rego). —Sabados, domingos e quartas.
**Campolide Cinema**—Aos domingos, segundas, quintas e sabados.

## Dancing's

**Maxim's**—Baile e Variedades.


**TEATRO APOLO**

**Hoje e amanhã**

Ultimas representações da comedia

**Maré de Sorte**

Em Fim de Festa—Hoje ultimas exibições da celebre troupe de artistas **Negros e Brancos**

**Revuette Jazz-Norte Americana**

**TEATRO DA TRINDADE**

A's 8 1|2 e 10 1|2 **Duas sessões**

Companhia Hortense Luz

de que faz parte o actor Nascimento Fernandes

O maior triunfo teatral em Revistas portuguesas

**FEIRA DA LUZ**

**TEATRO POLITEAMA**

Tel. T. 5023 **Hoje-A's 9,30**

Ultimas Representações

da linda comedia

**O ULTIMO LORD**

Quarta-feira, 22

**A ARANHA**

**Se fôr deprimido faça uma cura de**

**HELIOSTHENYL**

Comprimidos Strichno—Nucleo—Manganesicos

Reconstituinte da celula nervosa
Reparador da função globular
Estimulante do apetite

Adultos: 2 comprimidos antes de cada uma das principaes refeições
Creanças: meia dose

(Não chupar, nem mastigar, mas engulir)

CASA CRÉANGE, R. dos Douradores, 159, 1.º E.

— LISBOA —

Representante Geral dos Laboratorios Lauriat

**Banco Português do Brasil**

SÉDE no Rio de Janeiro

**CAPITAL RS. 50:000.000$00**

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

**BANCO PINTO & SOTTO MAYOR**

**LISBOA, PORTO, COIMBRA, BRAGA, VIANA DO CASTELO, CHAVES E VIZEU**

Desde os dias 23 de Janeiro a 22 de Fevereiro, e em todas as quintas-feiras seguintes, estará a pagamento na nossa Séde e Filiaes o dividendo das acções do **Banco Português do Brasil**, relativo ao 2.º semestre de 1929, na razão de 10 0|0 ao ano: ou seja: Rs. 10$000 por acção integrada; Rs. 5$000 por acção com 50 0|0 de desembolso e Rs. 2$000 por acção com 20 0|0 de desembolso.

O pagamento será efectuado em todos aqueles dias uteis, das 11 ás 12 horas, e das 13 1|2 ás 15 horas, excepto aos Sabados, que será sómente das 11 ás 12 horas, contra a apresentação dos certificados representativos das acções e respectivos recibos.

**A assignatura nos recibos das acções nominativas deverá ser devidamente abonada ou reconhecida por notario.**

Lisboa, 15 de Janeiro de 1930.

**Banco Pinto e Sotto Mayor**

**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se, na Covilhã, na casa José Guimarães Costa.

**Tipo usado**
**Compra-se.**
**Rua da Rosa, 57, 2.º**

**Sortes grandes!**
**só o PINA as vende**
**75—Rua de S. Paulo—77**

C.ª C. DE FERRO DO NORTE DE PORTUGAL

**COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO DO NORTE DE PORTUGAL**

Capital 5:000.000 de Escudos — Séde em Lisboa

Emissão da 2.ª série de obrigações para a construção da linha da Trofa á Senhora da Hora, que ligará a linha de Guimarães á linha da Povoa

**40.000 obrigações do valor nominal de Esc. 100$00 cada uma**

*Autorisado por Decreto n.º 16.505 de 18 de Fevereiro de 1929, publicado no Diario do Governo n.º 41, 1.ª Série, de 20 do mesmo mez, e Decreto n.º 17.633 de 13 de Novembro de 1929, publicado no Diario do Governo, 1.ª Série, n.º 281 de 6 de Dezembro do mesmo ano.*

**Juro e amortisação**

*a)* **O juro anual liquido de 7,5 0|0 será pago aos semestres nos dias 1 de Julho e 1 de Janeiro de cada ano, sendo o seu primeiro vencimento em 1 de Julho de 1930, e ESTÁ ISENTO DE IMPOSTOS**— *(artigo 35.º do contracto entre o Governo e a Companhia, Diario do Governo n.º 189, 2.ª Série, de 25 de Agosto de 1927, aditado pelo Dec. 17.633 acima citado).*

*b)* **A amortisação é feita em 40 anos a começar em 1935, por sorteios semestrais em Junho e Dezembro de cada ano.**

**Garantias da emissão**

**Além de lhe ficarem afectos os rendimentos da linha a construir, o ESTADO garante o pagamento integral do juro e amortisação aos portadores destas obrigações**— *(Alinea d) do art. 1.º do Dec. 12.568 de 26 de Outubro de 1926, Diario do Governo, 1.ª Série, n.º 242 de 29 desse mez e ano e art. 35 do contracto de 8 de Agosto de 1927, Diario do Governo, 2.ª Série, n.º 189, de 25 do mesmo mez e ano e ainda o art. 1.º do Dec. 16.505 ja citado).*

**Condições da emissão**

**A emissão é feita a Esc. 100$00, por obrigação sendo pagos no acto da subscrição 40$00 Esc. e o restante contra a entrega das cautelas definitivas.**

**Esta emissão fica sujeita a rateio, que será feito no prazo maximo de 20 dias da data do fecho da emissão.**

**As obrigações são de coupon e em titulos de 1, 5 e 10.**

**Afim de facilitar o rateio, caso o haja, a subscrição é unicamente aberta, desde 11 a 18 de Janeiro de 1930:**

em LISBOA, na séde da Companhia: Rua Augusta, 228, 1.º

no PORTO, na Direcção da Exploração: Praça Coronel Pacheco, 60

e nas estações das linhas exploradas pela Companhia

**MAPLES**

forrados de pele veludo e cretones para todos os preços.

**(Decorações) no Fabricante**

**Lopes Falcão**

**25-A——Rua Luz Soriano——27. 1.º**

**(Ao Calhariz)—LISBOA—Telefone T. 1377**

**APOPLEXIA PARALISIA**

Angina do peito, velhice prematura e mais doenças originadas pela ARTERIO-SCLEROSE, curam-se de um modo perfeito e radical e evitam-se tomando **RUOL.**

Os sintomas indicadores destas doenças são dôres de cabeça, caimbras, zumbidos nos ouvidos, falta de tacto, formigueiros, esvaimentos, vontade frequente de dormir, perda de memoria, irritabilidade de caracter, congestões, hemorragias, varizes, dôres nas cruzes, fraqueza, que desaparecem com rapidez usando o RUOL.

E' recomendado pelos melhores medicos de Portugal e Espanha, suprime o perigo de ser vitima de uma morte repentina, não prejudica nunca por prolongado que seja o seu uso, e os seus resultados prodigiosos manifestam-se ás primeiras doses, continuando as melhoras até total restabelecimento, logrando-se uma larga existencia e saude invejavel. Frasco 38$00.

Vende-se nas principais farmacias e drogarias do pais. Deposito geral: Rua do Almada, 91, 2.º, Porto. Casa J. C. Guimarães & C.ª Ltd.ª

**MADAME**

Deseja uma ondulação permanente executada com fino gosto e arte, garantida por seis meses?
Dirija-se ao **Golden Palace**
Praça dos Restauradores, 11, s|l—Tel. T. 3115

# ESTRANGEIRO

**DANÇAS**

*Modernas-Ensinam-se*
com arte e distinção — preços modicos
Visitem o curso do Prof. Machado nos salões da **LIGA NAVAL**
**Travessa das Mercês, 3** (ao Calhariz)

O QUE VAI LA' POR FORA

## Poeira do Mundo

### Conferencia Naval

LONDRES, 18

Stimson, chefe da delegação amerirana á Conferenria Naval recebeu ontem á noite um grande numero de representantes da imprensa a quem fez interessantes declarações, tendo começado por dizer que o facto do desembarque da delegação americana se ter efectuado em Plymouth, cidade de interessantes recordações para os americanos, era um bom presagio para o futuro.

Sobre a sua conversa particular com Macdonald disse que ela tinha decorrido em termos muito agradaveis e acrescentou que todos os delegados americanos *se encontrariam hoje* no 10, Downing Street, com o Primeiro Ministro.

Disse tambem que é sua intenção encontrar-se com os delegados das outras potencias antes da conferencia e que provavelmente conversaria amanhã com os representantes da França e da Italia.

Os delegados americanos estão absolutamente esperançados no sucesso da Conferencia.

Briand chega esta noite de Paris e Tardieu, o presidente do governo francês deve chegar de Haya amanhã de manhã. Leygues e os outros delegados franceses vêm amanhã de Paris.—(H.)

## O plano Young

HAIA, 18

A comissão organizadora do Banco Internacional de Reparações fixou uma remuneração de 1 0/0 que o Banco concederá sôbre a importancia das anuidades previstas no plano Young.

A comissão das reparações orientais continuava reunida á uma hora da noite. Se esta não conseguir realizar o projecto de acôrdo ácêrca do qual franceses, ingleses e italianos negociaram, deixará o assunto para ulterior discussão. — (H.)

## Tribunal do Comercio de Lisboa

### 2.ª VARA

Por sentença de hoje, foi deciarado em estado de falencia José Augusto de Brito, com estabelecimento no Arco de Jesus, 3, 1.º, desta cidade, sendo Administrador da massa falida Pedro Loureiro de Mendonça, fixado o prazo de 30 dias para a reclamação de créditos e ficando a nomeação de curadores fiscais para quando fôr conhecida a lista dos crédores.

Lisboa, 9 de Janeiro de 1930.

O escrivão
**Alfredo Augusto Alves da Cunha**
**Verifiquei—O Juiz Presidente**
**Clemente Gomes**

†

## José da Fonseca Cruz Junior

### FALECEU

Antonio da Fonseca Cruz e sua mulher Guilhermina Macieira Marques da Fonseca Cruz, João da Fonseca Cruz, Maria da Fonseca Figueiredo Cardoso, Manuel da Fonseca Cruz, Lucinda da Fonseca Cruz Vinha e seu marido João Vinha, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido irmão e cunhado, no dia 10, cujo funeral se realizou a 12 do corrente, anunciando só hoje tão triste acontecimento, por expressa determinação do finado.

ASPECTOS DE PARIS

# BOURDELLE

## e a estatua de Mickiewicz

PARIS — Janeiro.

Quem volta a Paris, após quasi um ano de ausencia, embora, no entretanto, por aqui tivesse feito umas pequenas paragens, encontra a cidade transformada nos seus aspectos exteriores e nas preocupações estéticas e politicas dos seus habitantes. O mundo caminha com uma velocidade vertiginosa e, sobretudo neste ultimo ano que decorreu desde a minha partida para a Italia, quantas reviravoltas politicas, quantas peripecias, quantas mortes de homens ilustres, quantas glorias formadas e tantas outras desaparecidas...

Mais talvez do que o coração dos homens, isto é, com mais rapidez, vai a cidade transformando a sua propria fisionomia, ostentando aqui uma nova estátua, abrindo além uma nova arteria ou derrubando os velhos edificios, condenados pela higiene publica.

De todas essas transformações ha uma que quasi se pode dizer que está em relação com a personalidade moral de Paris: Refiro-me á estatua de Adam Mickiewicz — o poeta heroi da Polonia — assinada por Bourdelle.

Esta cidade das elegancias e da arte onde se têm afirmado tantas reputações, este centro artistico, que é a capital da França, possui um grande numero de estatuas mediocres. A posteridade nada ou quasi nada dirá sôbre os seus autores, escultores sem talento que a incompreensão e as vaidades da época elevaram á categoria de artistas de fama. Se exceptuarmos a estatua do Marechal Ney e a de Victor Hugo que nos foi legada pelo incomparavel Rodin, quasi podemos afirmar que os homens ilustres, consagrados pela cidade de Paris, não encontraram um cinzel digno deles e da sua gloria.

As obras dos grandes escultores franceses estão espalhadas pelas outras cidades do país ou fôram enriquecer o patrimonio artistico de terras estrangeiras. Não foi sem uma viva comoção e uma profunda tristeza que os parisienses viram partir para a Argentina a estatua equestre do general Alvear, esse admiravel monumento que só por si chegava para imortalizar um artista. Nem as estatuas equestres da antiguidade que chegavam até nós, nem as da Renascença, nem a de Guallemelata de Pádua, nem o Colleone de Veneza se podem comparar á obra genial de Bourdelle.

* * *

Ter uma estatua sua numa das praças de Paris — era a grande ambição do escultor francês que a morte veio buscar neste infausto ano de triste memoria que foi o ano de 1929. Bourdelle confessava abertamente essa ambição, com aquela franqueza das almas simples e grandes, talvez mesmo simples por serem grandes. Quasi ás portas da morte, conseguiu vêr realizado o seu sonho, depois de ter vencido as intrigas de uns e as invejas de outros.

O génio que concebeu a estatua de Penélope, a máscara de Beethoven e a figura de Heraclés estava indicado para compreender e interpretar esse outro génio eslavo de quem alguem disse ser feito «de pureté pieuse et d'energie dynamique».

Adam Mickiewicz tambem pertence um pouco a Paris. Aqui passou a maior parte dos seus anos de exilio, habitando os bairros pobres e populosos e cantando as miserias do seu País, então oprimido pelo dominio estrangeiro. Foi ainda no Cemiterio de Montmorency que repousaram os seus restos mortais durante mais de 40 anos, até que os seus amigos conseguiram obter do invasor a necessaria licença para os transportar para a Catedral de Wawel, onde o poeta dorme finalmente, ao lado dos reis e dos herois da sua raça.

Bourdelle conhecia a obra de Mickiewicz pelas traduções. E' certo que a obra traduzida, sobretudo o verso, não conserva o ritmo, a côr, o som, enfim a divindade da coisa perfeita, surgindo imaculada do fundo da alma. Imita-se mal o trovão e o raio; é quasi impossivel seguir-se, na sua trajectoria, o pensamento que atravessa os seculos e as extensões, e visa apenas os astros.

Mas o escultor recolhe as opiniões dos contemporaneos do poeta, ouve os seus compatriotas e lê os criticos da sua obra. E com a sua admiravel compreensão e os seus dons de mestre, deu-nos um monumento, em tudo merecedor desse peregrino que veio da luz e soube caminhar para a eternidade.

Digno sucessor dos estatuarios da Egine, e dos escultores da Assyria, Bourdelle submete, como sempre, cada detalhe á expressão de conjunto. Isso não impede que o heroi polaco nos apareça, no alto duma coluna, em ar de quem caminha, com o rôsto levantado e onde brilha um olhar onde ha qualquer coisa de aguia ou de leão. Tudo, nessa figura iluminada, respira grandeza, acção, beleza e sonho.

O Mickiewicz de Bourdelle é bem aquele bardo nacional que soube abandonar um nacionalismo estreito para compreender todos os infortunios, todas as revoltas e todos os sonhos; ele é aquele orador que inflamou a juventude francesa com os seus cursos no Colegio de França; aquele de quem Quinet dizia que depois dos profetas de Sion se não tinha ouvido uma voz semelhante, e ainda aquele cuja majestade impressionava por tal maneira que o povo de Constantinopla, á sua passagem, se punha de joelhos e curvava a cabeça respeitosamente.

IRENE DE VASCONCELOS

O QUE VAI LA' POR FORA

## Poeira do Mundo

### Conferencia da Haia

HAIA, 18

O acôrdo sôbre as reparações alemãs terminou pela mobilização da primeira série de pagamentos alemães que foi garantida, devendo o respectivo protocolo ser assinado na proxima segunda-feira.

---

As negociações com os banqueiros delegados da Suiça prosseguiram de uma maneira satisfatoria, tendo a Confederação resolvido aceitar a compensação do imposto sôbre os salarios. O Banco terá personalidade juridica suiça.

---

O texto das reparações orientais será aprovado hoje, permitindo assim a pequena entente assinar o plano Young, ainda que as negociações continuem em Paris. — (H.)

## A hora da Aviação

NIMES, 18

Esta manhã, ás 8 horas, Coste tinha coberto 3.500 quilometros em 16 horas e meia de vôo com 500 quilos de carga. A velocidade horaria tem sido de 214 quilometros e encontram-se já batidos dois «récords» do mundo de distancia e velocidade. O vôo continua. — (H.)

---

PARIS, 18

A Companhia Générale Aéropostale informa-nos que o 55.º correio aereo França-America do Sul, tendo partido de Toulouse a 5 de Janeiro chegou ao Rio de Janeiro a 12, a Buenos Aires a 13 e a Santiago do Chile a 13.

## O Circo e as crianças

### A ultima "matinée" da actual Companhia do Coliseu

Um espectaculo de circo é para as crianças uma grande lição de coisas, que lhes abre o espirito e lhes alarga os horizontes da imaginação, ao mesmo tempo que constitue a maior alegria que lhes pode ser proporcionada. Por isso as «matinées» do Coliseu são os espectaculos preferidos das familias, tanto mais que, tendo as crianças entrada gratuita, quando vão acompanhadas, aquela alegria e aquela bela lição lhes pode ser facultada com o minimo dispendio de dinheiro.

A «matinée» de amanhã é a ultima da Grande Companhia de Circo, que á noite se despede do publico de Lisboa.

Segunda feira estreia-se a nova Companhia, que traz as ultimas novidades internacionais.

**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

*Iluminae melhor!*

*Uma bôa luz é uma fonte de alegria.*
*A foscagem interior é um novo progresso.*
OSRAM
*Consultae o tecnico eléctricista.*

ODEON Grandioso sucesso
Anny Ondra na comedia
ANNY DE MONTPARNASSE
Brigitte Helm no filme
O iate dos sete pecados
Grande Orquestra Fabre

# ULTIMAS NOTICIAS

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

## A SITUAÇÃO POLITICA

# O novo governo

## deve ficar constituido ainda hoje

O sr. coronel Passos e Sousa, apesar das diligencias que ontem efectuou para resolver a crise ministerial, conforme os poderes que para esse efeito lhe foram conferidos pelo sr. Presidente da Republica, ainda hoje, ás primeiras horas da manhã não tinha organizado a lista completa do futuro ministerio.

O governador militar de Elvas realizou ontem, conforme noticiámos, varias conferencias, a fim de preencher as diversas pastas que formam o elenco ministerial.

Hoje, pelas 11 horas, o sr. coronel Passos e Sousa saíu do hotel acompanhado pelo sr. major Pereira Coutinho, dirigindo-se de automovel á cidadela de Cascais, a fim de dar conta ao Chefe do Estado das negociações efectuadas durante o dia de ontem.

Entre o sr. general Carmona e o chefe do futuro Govêrno realizou-se uma demorada conferencia, da qual resultou que o sr. coronel Passos e Sousa prosseguirá activamente as suas *démarches* no sentido de constituir ainda hoje o ministerio da sua presidencia.

A's 14 e 10, o sr. coronel Passos e Sousa regressou ao hotel onde está instalado.

Interrogado pelos jornalistas, limitou-se a declarar, num tom optimista:

— Ainda não lhes posso dizer nada de positivo. Vou almoçar e continuarei depois do almoço as minhas diligencias.

Sabemos que o sr. coronel Passos e Sousa conta ter o seu ministerio organizado ainda hoje, ao fim da tarde.

* * *

O *Diario de Lisboa* recolheu ainda hoje algumas opiniões de individualidades afectas á situação e que fôram consultadas pelo sr. Presidente da Republica, acêrca da solução a dar á crise ministerial.

Seguem os seus depoimentos, tal qual fôram ouvidos pelo nosso redactor:

### Almirante Pedro Coutinho

Interrogado por nós sôbre a consulta que lhe tinha sido feita pelo sr. Presidente da Republica, na sua qualidade de Chefe do Estado Maior Naval, o sr. almirante Pedro de Azevedo Coutinho respondeu:

— Aconselhei ao sr. Presidente da Republica a constituição dum Govêrno que acima de tudo mantenha a ordem publica e que agrade á maioria da Nação. Limitou-se a isto a minha conversa com o sr. general Carmona.

### General Amilcar Mota

O sr. general Amilcar Mota, chefe do estado maior do Exercito, declarou-nos:

— Sôbre as origens da crise é desnecessario insistir por serem elas do dominio geral.

«O sr. Presidente da Republica procedeu ás consultas da praxe, ouvindo as pessoas que julgou conveniente.

«A solução que adoptou foi a que considerou melhor e que, quanto a mim, é tambem a melhor.

«Sôbre a necessidade do prosseguimento da obra de reconstrução economico-financeira, estão, ao que parece, todos de acôrdo. Ela é, não apenas necessaria, mas indispensavel. A organização do novo ministerio, a que se está procedendo, implica a consideração dessa necessidade.

«Deve-se, portanto, quanto a mim, atender a tudo isso.

Eis, resumidamente, o que penso da crise e da solução que lhe foi dada».

### Duarte Pacheco

O antigo ministro da Instrução, sr. dr. Duarte Pacheco, disse-nos o seguinte:

— A crise declarou-se e está sendo resolvida pelo Chefe do Estado nos termos julgados por ele mais proveitosos.

«Será preciso insistir na necessidade de que o novo Govêrno tenha caracteristicas acentuadamente republicanas? Se é necessario, não me parece demais insistir. Considero o problema economico e financeiro de capital importancia. Considero o problema politico essencial.

«A defesa do regime e a garantia da sua segurança são condições essenciais á vida ministerial.

«Por outro lado, a Ditadura tem de ser estavel; os seus Govêrnos duradouros, para poderem ser eficazes.

«Tem, por isso, de se reunir o minimo de garantias para que a estabilidade e a duração se verifiquem.

«E' nesse sentido que o sr. Presidente da Republica procura resolver. E ele é, sem duvida, o mais conveniente para os interesses da Patria e da Republica.

### Coronel Ferreira do Amaral

O sr. coronel Ferreira do Amaral, ilustre comandante da Policia, começou por se mostrar muito reservado — contra o costume.

Mas, por consideração para com o *Diario de Lisboa*, acabou por aceder a dar-nos a sua opinião:

— Tudo quando eu disse a Sua Excelencia o sr. Presidente da Republica, pode resumir-se em dez palavras, porque assunto que necessite de mais de dez palavras para ser posto em equação é assunto liquidado e falido.

— Essas dez palavras são...

— Em administração publica os interesses nacionais estão acima de tudo.

— Para o sr. Presidente da Republica, essas dez palavras bastam, tanto mais que elas certamente representam tambem o pensamento do Chefe do Estado. Mas os leitores dum jornal exigem uma interpretação mais desenvolvida...

— Quero eu dizer que acima das susceptibilidades, dos melindres pessoais, das pequenas ambições, das questiuncúlas e dos preconceitos, acima de toda essa porcaria está a Bandeira Portuguesa, está a Nação, está Portugal.

E o sr. coronel Ferreira do Amaral deu-nos, a proposito da acção do sr. dr. Oliveira Salazar, uma comparação interessante:

— O sr. ministro das Finanças lembra-me uma pessoa que quere levar um piano de cauda, a um quinto andar, em magnifico estado de funcionamento e afinação, e a quem, em cada degrau, surge um individuo, a puxar-lhe uma perna, a bater-lhe numa tecla, a dar-lhe um encontrão. De vez em quando o piano tem que parar. Mas ele persiste em conduzi-lo, e, no caso presente estou convencido de que o piano chegará ao quinto andar, em perfeito estado de afinação.

— E, politicamente, qual é a sua opinião sôbre o sr. dr. Oliveira Salazar?

— Um português como ha poucos... e nada mais.

### Major Costa Ferreira

Declarou-nos o antigo ministro da Instrução Publica, sr. major Costa Ferreira:

— Continuo a pensar da mesma fórma por mim expressa não ha muito tempo.

«Acho excelente que as caracteristicas do novo Govêrno sejam republicanas; acho excelentissimo que as mantissas sejam tambem republicanas.

### Coronel Raul Esteves

O sr. coronel Raul Esteves, comandante de Sapadores de Caminhos de Ferro, que foi consultado pelo sr. Presidente da Republica, resumiu-nos assim o seu ponto de vista:

—«A Ditadura Nacional tem que completar a sua obra de reconstituição, e deve preparar a indispensavel sequencia de administração que evite o regresso aos erros do passado.

«Assim, a situação precisa ser defendida contra todos aqueles que, sob falsos pretextos de regime que ninguem discute, estão tentando apoderar-se da obra de reconstituição já realizada pela Ditadura, para dar pasto ás clientelas que levaram o País á ruina em que o encontrou o movimento nacional de 28 de maio.

«Por tudo o que temos presenciado, os politicos ainda não aproveitaram o interregno da Ditadura para se remodelarem na sua organisação, para moralizarem os seus processos de acção, nem mesmo para se depurarem dos seus maus elementos. A sua acção, neste periodo, tem consistido essencialmente em combater a Ditadura Nacional, por todos os meios, mesmo os mais nefastos ao País.

«Entendo, portanto, que é necessario defender e completar a obra da Ditadura, aguardando que os bons elementos da Politica venham afinal a reorganizar-se. e a constituir uma força que dê ao País a confiança necessaria para o oportuno regresso á normalidade constitucional».

* * *

Proximo das 16 horas, o sr. coronel Passos e Sousa dirigiu-se ao Quartel General, onde conferenciou durante cêrca de meia hora com o sr. general Domingos de Oliveira.

Finda esta conferencia, o futuro chefe do govêrno saiu acompanhado pelo Governador Militar de Lisboa, dirigindo-se a casa do sr. comandante Quintão Meireles, antigo ministro dos Negocios Estrangeiros.

# Pedem-se medidas

## energicas

## para reprimir a emigração

Na ultima reunião do directorio da Liga Portuguêsa dos Direitos do Homem, foi longamente debatido o problema da emigração, que tanta criatura válida arrasta para longe do nosso solo privilegiado, na ancia de conseguir vida confortavel.

Nas fabricas, nas oficinas, nos campos, sente-se a falta de braços que produzam, porque a emigração clandestina ou auctorizada, isolada ou colectiva, gratuita ou subsidiada, contratada ou não, os arrebatou impiedosamente para longe da sua terra fertil e abundante que, sendo cuidada, bem lhes satisfaria as suas ambições.

Exigencias de cauções e depositos, de pezados emolumentos, a aplicação de multas exorbitantes, mil dificuldades no embarque, e até prisões, nada embaraça em seus designios quem uma vez fez o proposito de ir em busca do bem-estar que erradamente supõe a Patria lhe nega.

Em crescendo pavoroso, tais proporções atingiu, que indispensaveis se tornam as mais energicas medidas, no sentido de se reprimir a emigração deveras prejudicial ao desenvolvimento do país, pois não basta a restricção estabelecida em 1921 pelo Govêrno da Republica dos Estados Unidos, proíbindo que nos seus territorios entrem anualmente mais de 2.269 emigrantes portugueses.

E' certo que na vigencia da Republica já muito se tem decretado sobre o assunto, mas, havendo muita legislação dispersa, a verdade é faltar a lei fundamental para guiar com segurança o funcionalismo encarregado dos serviços.

O directorio, ponderando a gravidade e importancia do assunto em causa, resolveu encarregar o Conselho Juridico da Liga Portuguêsa dos Direitos do Homem de elaborar um trabalho que, solucionando o problema, possa em breve ser presente a quem providencie em definitivo, mais uma vez demonstrando o seu empenho de bem servir o país.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
Rua de S. Nicolau, 71, 2.º, D.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos Gabinetes no 1.º andar

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Teatro Avenida
O Tremoço Saloio
Duas Sessões
A's 8 1/2 e 10 1/2